

Crise afeta “severamente” a Educação em Portugal

“A atual crise económica está a afetar severamente a Educação em Portugal, com um significativo impacto nos recursos disponíveis”. Esta é a conclusão de um relatório do Comité Português do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para Infância). O documento analisa a forma como Portugal tem aplicado a Convenção dos Direitos da Criança e resulta da compilação de dados de várias instituições, como a Confederação Nacional de Associações de Pais, o Instituto de Apoio à Criança ou a Rede Europeia Anti-Pobreza.

O relatório lembra que já este ano foram anunciados cortes de 703 milhões de euros e que a Educação tem ocupado uma percentagem cada vez menor do Produto Interno Bruto (PIB). Estes cortes implicaram várias “medidas de austeridade”, como a redução de salários, congelamento da progressão das carreiras, menos funcionários nas escolas e nos serviços de Educação, entre outras.

“Os cortes nos apoios aos alunos tiveram particular impacto negativo na Educação, com os pais a anunciarem publicamente que esses subsídios eram usados para comprar manuais escolares, alimentação ou pagar o transporte para a escola”, lê-se no documento, que recomenda a realização de um estudo sobre as causas do abandono e insucesso escolares.